

FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA – FITREF

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa Exegética

PROFESSOR: Tarcizio Carvalho.

ALUNO: Francisco de Paiva França

ANO: 5º período

Aula 23: O discurso em cada gênero.

Atividade da aula 23: Envie um arquivo DOC com a análise do discurso poético da passagem de Hc 3.17-19.

Bom, quanto ao discurso de Habacuque, não resta-nos nenhuma dúvida de que o seu discurso é ao mesmo tempo profético e poético. Concordo as palavras do Rev. Jocarli A. G. Junior, que ao tratar do estilo literário do livro do Profeta Habacuque afirma: *“Embora Habacuque seja especificamente chamado de profeta, o livro se assemelha ao estilo literário dos Salmos e os livros de Sabedoria. A nota final, no seu livro, “Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas” (Hc 3.19), sugere que Habacuque pode ter sido um músico entre os Levitas”. “Deixando todas as conjeturas e especulações de lado, é seguro e, talvez, suficiente dizer que Habacuque era um profeta oficialmente ordenado que fizesse parte da adoração no templo. Ele foi bem-educado, e no seu estilo literário ele era tanto um poeta como um profeta”.* (Rev. Jocarli A. G. Junior, **Estudos expositivos no livro de Habacuque, Igreja Presbiteriana em Tabuazeiro/2010, P. 05**)

Digno de nota que, de fato o estilo literário do livro Habacuque como um todo é poético, mas em especial a perícopes de Hc 3. 17-19, é porque o Profeta usa duas características de um discurso poético como encontrado nos livros dos salmos Provérbios e etc.:

Primeiro, ele usa **paralelismo sinônimo** (que é quando a segunda linha da forma repete a idéia da primeira linha sem fazer qualquer adição significativa ou subtração a ela.) e isto vemos presente no verso 18.

E em segundo lugar, o profeta usa figuras de linguagem, ao dizer que Deus faria os seus pés como os de uma corça (veado), para correr ligeiramente, como está explícito no verso 19.